

# José Domingos - Cabocla Teresa

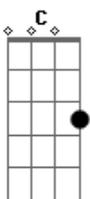
tom:

Intro: C G7 Dm C

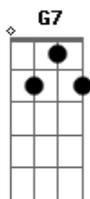
Lá no arto da montanha  
 Numa casa bem estranha  
 Toda feita de sapê  
 Parei um dia o cavalo  
 Pra mor de, de dois estalo que ouvi lá dentro batê  
 Apeei com muito jeito  
 Ouvi um gemido perfeito  
 Uma voz cheia de dor  
 Vancê Teresa descansa  
 Jurei de fazer vingança  
 Pra morte do nosso amor  
 Pela fresta da janela  
 Havia uma luzinha amarela  
 De um lampião quase apagando  
 Vi uma cabocla no chão  
 E um cabra tinha na mão  
 Uma arma alumiando  
 Virei meu cavalo a galope  
 Risquei de espora e chicote  
 Sangrei a ânca do tar  
 Desci a montanha abaixo  
 Galopiando meu macho  
 E seu dotô fui chamar  
 Vortemo lá pra montanha  
 Pra'quela casinha estranha  
 Eu e mais seu doutor  
 Topemo um cabra assustado  
 Que chamando nós prum lado

A sua história contô  
 [Verso]  
 A tempo eu fiz um ranchinho  
 Pra minha cabocla morar  
 Pois era ali nosso ninho  
 Bem longe desse lugar  
 No alto lá da montanha  
 Bem perto da luz do luar  
 Vivi um ano feliz  
 Sem nunca isso esperar  
 E muito tempo passou  
 Pensando em ser tão feliz  
 Mas a Teresa Doutor  
 Felicidade não quis  
 Pus meu sonho nesse olhar  
 Paguei caro o meu amor  
 Pra mor de, de outro caboclo  
 Meu rancho ela abandonou  
 Senti meu sangue ferver  
 Jurei a Teresa matar  
 O meu alazão arriei  
 E ela eu fui procurar  
 Agora já me vinguei  
 É esse o fim de um amor  
 Essa cabocla eu matei  
 É a minha história  
 Doutor

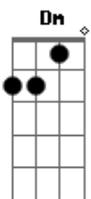
## Acordes



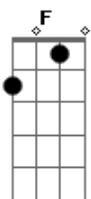
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com